

PUBLIQUE-SE E
DISTRIBUA-SE

2012, 06, 12

Raul Nery



VOTO DE PESAR N.º 69/X II

PELO FALECIMENTO DE RAUL NERY

Raul Nery nasceu a 10 de Janeiro de 1921, em Lisboa, tendo falecido na mesma cidade a 14 de Junho de 2012, aos 91 anos de idade.

Personalidade maior do fado, Raul Nery cedo percebeu que o seu destino passava pela música, e pela guitarra portuguesa em particular. A sua carreira consagrou-o com um dos seus mais exímios executantes.

A sua paixão pela música anunciou-se cedo na vida, e por influência familiar dedicou-se à guitarra portuguesa. Aos 9 anos de idade, fez a sua estreia a tocar em público, no Teatro São Luiz. Anos mais tarde, já com 18 anos de idade, integrou o elenco da casa de fados Retiro da Severa, em Lisboa, ao lado de Armando Freire, Abel Negrão e Santos Moreira. Tocou ainda em outras casas de fado de grande tradição lisboeta, como o Café Luso, a Adega Machado e a Adega Mesquita. Mas foi na primeira, no Retiro da Severa, onde se cruzou com a também estreante Amália Rodrigues. Ao lado de Santos Moreira, acompanhou Amália Rodrigues durante oito anos em digressões pelo país e pelo mundo (Espanha, França, Inglaterra, Suíça, Itália, Holanda, Bélgica, Roménia, Estados Unidos da América, Canadá, Brasil e o antigo Congo Belga).

Acompanhou também, e durante 20 anos, Maria Teresa de Noronha, por quem assumia uma admiração musical profunda, em atuações regulares nos programas na Emissora Nacional, na televisão, na gravação de discos e em espetáculos no estrangeiro.

Na década de 1940, várias foram as vozes que cantaram ao som da sua guitarra, como Berta Cardoso, Ercília Costa, Estevão Amarante e Hermínia Silva, tanto no fado como no teatro de revista. Fundou anos depois, na década de 1950, um grupo que se tornaria das referências maiores do fado, o Conjunto de Guitarras Raul Nery, juntamente com José Fontes Rocha, Júlio Gomes e Joel Pina. O quarteto foi habitual nos estúdios da Emissora Nacional, somando dezenas de gravações no acompanhamento de artistas, e notabilizando-se em deslocações ao estrangeiro, nomeadamente no acompanhamento de Amália Rodrigues, Maria Teresa de Noronha e Teresa Tarouca.

Raul Nery retirou-se cedo da sua atividade de músico. Deixou-nos, contudo, centenas de gravações a solo e, sobretudo, acompanhando as maiores vozes do fado como Maria Teresa de Noronha, Carlos do Carmo, Amália Rodrigues, Maria da Fé, Adelina Ramos, Estela Alves, Frei Hermano da Câmara, Ada de Castro, Teresa Tarouca, Teresa Silva Carvalho, Lucília do Carmo Carlos Ramos, António Mourão, João Ferreira Rosa, e Fernando Farinha.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O seu talento e o seu mérito foram reconhecidos. Em 1999, todos os elementos do Quarteto de Guitarras de Raul Nery foram homenageados pela Câmara Municipal de Lisboa, no Museu do Fado. Recebeu, em 2005, o prémio de consagração de carreira da Fundação Amália Rodrigues, e em 2010 foi-lhe atribuída a Medalha da Cidade de Lisboa, grau Ouro. Este ano, apenas dias antes do seu falecimento, foi condecorado com a Comenda da Ordem de Mérito, pelo Presidente da República Portuguesa.

O seu contributo para a música portuguesa e para o fado, património imaterial da humanidade, é inestimável. Os portugueses estão-lhe gratos por isso, e lamentam o desaparecimento de um dos seus melhores.

A Assembleia da República agradece ao músico Raul Nery a dedicação, a perseverança e a mestria com que se dedicou à música portuguesa, tornando-se uma personalidade incontornável da cultura portuguesa e da história do fado, e apresenta a toda a sua família e amigos as suas sentidas condolências, juntando-se assim a todos os que lamentam a perda deste grande homem e músico português.

Assembleia da República, 18 de Junho de 2012

Os Deputados,

Luís Nery (PSD) Nuno Melo (CDS)
Luis José Zito (PS) Manuel Pestal
Luis ~~Christina Silva (PEV)~~ Manuel Pizarro
Catarina Soares
José Luís (PCP) Luís Faria (BE) (Luís de Medeiros)
Miguel Henriques (PCP) Rui Luís Camilo
(Gabriela Corralhas)
Luís Vasconcelos (CDS)